



**SEMANA DE 23 DE AGOSTO A 03 DE SETEMBRO DE 2021.**

UNIDADE ESCOLAR: EMEF CAIO FERNANDO GOMES PEREIRA	
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
PROFESSOR: KELLITA	
ALUNO (A):	ANO: 7º

Olá alunos, espero que estejam bem!

Nas últimas aulas vocês fizeram a leitura de uma autobiografia, isto é, um texto que conta as experiências vividas pelo autor. Vamos dar sequência na análise do mesmo texto: “O livreiro do Alemão”. Posteriormente, farão a leitura de um poema biográfico de Manoel de Barros.

Professora, Kellita

*Autor e narrador, tem diferença?*

Porventura você já sentiu curiosidade em saber se há diferença entre o **narrador** e o **autor** daquelas gostosas histórias que lemos? Pois bem, a partir de agora passaremos a conhecer melhor sobre essas duas pessoas que nos proporcionam divertimento e (por que não dizermos?) conhecimento.

Ora, não os considere como se fossem a mesma pessoa, pois o **autor** é aquela pessoa que escreve, ou seja, quem cria o livro. Assim sendo, ele precisa encontrar uma forma de nos passar o que ele deseja contar, não é mesmo?

Pois bem, é o narrador, uma pessoa imaginária, um ser fictício (inventado), que existe somente para nos relatar sobre tudo que ocorre dentro desta ou daquela história que lemos, ok? Então lembre-se: Autor é quem cria a história. Narrador é um ser do qual o autor se utiliza para nos contar a história.

1) Retome o texto: “O livreiro do Alemão”, para responder as questões abaixo:



A) Grife no texto duas frases que mostrem que o narrador está em primeira pessoa. A dica é encontrar pronomes como *eu* e *nós*, *minha* *meu* e *nossa* *nosso*, e os verbos que só poderiam ser acompanhados pelos pronomes de 1ª pessoa: (nós) **íamos**, (nós) **descíamos**, (nós) **ficamos**, (eu) **devo**, (eu) **sei**, (eu) **tive** etc.

Os **tipos de narrador** são: o narrador personagem (em primeira pessoa), que participa da história; o narrador observador (em terceira pessoa), que apenas narra o que vê; e o narrador onisciente (também em terceira pessoa), que tem total conhecimento de personagens e fatos.

B) Em autobiografias, é comum que o autor revele a importância dos fatos que viveu, das pessoas com quem conviveu, dos objetos que teve. No Capítulo 2, Otávio Júnior fala sobre dois objetos que foram marcantes na vida dele. Quais são esses objetos? Que importância eles têm?

---

---

B) Por que, em sua opinião, é importante que um morador de uma favela do Rio de Janeiro escreva e publique sua história de vida?

---

---

### O tempo por escrito

Tanto em autobiografias como em qualquer texto que conte uma história, é fundamental indicar a passagem do tempo, estabelecer a relação temporal entre os fatos contados para que o leitor acompanhe a sequência e compreenda o que ocorreu antes e depois. Para isso, é possível citar datas (*Nasci no dia 21 de abril,*



*No ano de 1999, mudei para São Paulo; Nos anos de 1990, trabalhei numa padaria)* ou utilizar **marcadores temporais** que ganham sentido no contexto geral da narrativa.

D) Volte ao texto *O livreiro do Alemão*, de Otávio Júnior, localize e grife alguns marcadores temporais.

E) Indique o tempo verbal que predomina na autobiografia. Se algumas frases de uma autobiografia fossem iniciadas com as expressões *hoje, neste momento, no próximo ano* ou *no mês que vem*, como ficariam os tempos verbais?

---

---

## **DIFERENTES MODOS DE CONTAR A VIDA**

Você vai continuar a ler histórias de vida, mas desta vez por meio dos gêneros textuais biografia e currículo, que contam as histórias das pessoas, cada um de uma maneira. Você vai perceber que é possível registrar histórias de vida com diferentes propósitos.

BIOGRAFIA: Toda obra que narra, na totalidade ou em parte, a vida de pessoas conhecidas ou desconhecidas.
---

### *Ordem cronológica*

Nos textos autobiográfico e biográfico, é comum que os acontecimentos também sejam recontados de acordo com a ordem cronológica. Assim, o autor geralmente parte do fato mais antigo para chegar ao mais atual. Esse é um modo mais comum de organizar uma biografia, com o qual o leitor está habituado. Há, porém, outras maneiras de organizar uma biografia. Como o texto é uma representação



do que aconteceu e não o fato em si, é possível modificar a ordem do tempo, começar a narração por um momento marcante e só depois contar fatos anteriores a ele. Muitos autores de biografias usam esse recurso para atrair a atenção do leitor logo nas primeiras linhas.

### Conhecendo um poeta

Você vai ler a biografia de um poeta brasileiro chamado Manoel de Barros.

Durante a leitura, use um lápis para destacar os marcadores temporais e a localização dos acontecimentos narrados, recuperando o que aprendeu sobre as Autobiografias.

Você conhece Manoel de Barros? Leia um dos poemas dele, em que faz um retrato de si mesmo.

#### **Autorretrato**

Manoel de Barros

Ao nascer eu não estava acordado, de forma que  
não vi a hora.  
Isso faz tempo.  
Foi na beira de um rio.  
Depois eu já morri 14 vezes.  
Só falta a última.  
Escrevi 14 livros  
E deles estou livrado.  
São todos repetições do primeiro.  
(Posso fingir de outros, mas não posso fugir de mim.)  
Já plantei dezoito árvores, mas pode que só quatro.  
Em pensamento e palavras namorei noventa moças,  
mas pode que nove.  
Produzi desobjetos, 35, mas pode que onze.  
Cito os mais bolinados: um alicate cremoso, um  
abridor de amanhecer, uma fivela de prender silêncios,  
um prego que farfalha, um parafuso de veludo etc. etc.  
Tenho uma confissão: noventa por cento do que  
escrevo é invenção; só dez por cento que é mentira.  
Quero morrer num barranco de um rio: – sem moscas  
na boca descampada!

BARROS, Manoel de. Autorretrato. In: *Poesia completa*. São Paulo: Leya, 2010, p. 389-390.



### PARÁGRAFO

Trecho do texto formado por um ou mais períodos ou frases. Em geral, desenvolve uma ideia central seguida de outras que se ligam a ela pelo sentido. O tamanho de um parágrafo pode variar. Há parágrafos que são curtos e outros que são mais longos. Em livros, jornais e apostilas, por exemplo, você pode notar a abertura de um parágrafo pelo afastamento entre a primeira palavra da margem esquerda da folha ou pelo espaço maior que separa os blocos de texto. A palavra que inicia um parágrafo é escrita com letra inicial maiúscula.

### Manoel de Barros

Manoel Wenceslau Leite de Barros nasceu em Cuiabá (MT), em 1916. Ainda novo, foi morar em Corumbá (MS) e mais tarde iria para o Rio de Janeiro, para fazer a faculdade de Direito. Viajou pela Bolívia e Peru, morou em Nova York, captou em cada um dos lugares por onde passava um pouco da essência da liberdade, que aplicaria em suas poesias.

Apesar de ter publicado o primeiro livro em 1937, o *Poemas concebidos sem pecado*, o primeiro livro que escreveu acabou nas mãos de um policial. O jovem Manoel fez a pichação "Viva o comunismo", em um monumento, e a polícia foi em busca do autor da ousadia. Para defendê-lo, a dona da pensão em que vivia disse ao policial que o "criminoso" em questão era autor de um livro. O policial pediu para ver e levou o livro. Chamava-se *Nossa Senhora de Minha Escuridão* e Manoel nunca o teve de volta.

Formou-se em Direito, em 1941, na cidade do Rio de Janeiro. E já no ano seguinte publicou *Face imóvel* e em 1946, *Poesias*.

Na década de 1960 foi para Campo Grande (MS) e lá passou a viver como fazendeiro. Manoel consagrou-se como poeta nas décadas de 1980 e 1990, quando Millôr Fernandes publicava suas poesias nos maiores jornais do país.

[...] Trabalha bastante com a temática da natureza, mais especificamente, o Pantanal. Mistura estilos e aborda o tema regional com originalidade.

Outros livros do autor são: *Compêndio para uso dos pássaros*, de 1961, *Gramática expositiva do chão*, de 1969, *Matéria de poesia*, de 1974, *O guardador de águas*, de 1989, *Retrato do artista quando coisa*, de 1998, *O fazedor de amanhecer*, de 2001, entre outros.

Alguns dos prêmios que o autor recebeu: Prêmio Orlando Dantas, em 1960, Prêmio da Fundação Cultural do Distrito Federal, em 1969, Prêmio Nestlé, em 1997, e Prêmio Cecília Meireles (literatura/poesia), em 1998.

PEVSADOR. Biografia de Manoel de Barros. Disponível em: <[http://pensador.uol.com.br/autor/manoel\\_de\\_barros/biografia/](http://pensador.uol.com.br/autor/manoel_de_barros/biografia/)>. Acesso em: 18 fev. 2014.

Agora responda às questões a seguir sobre a biografia que acabou de ler:

A) Você acha que o texto cumpriu a função de apresentar Manoel de Barros e contar a história da vida dele? Por quê?



B) O que você gostaria de saber sobre a vida do poeta, mas que não foi tratado no texto?

---

---

C) Que informações da biografia de Manoel de Barros podem despertar no leitor o interesse pela obra do poeta?

---

---

D) Copie um trecho do texto que pode demonstrar que ele foi escrito em 3ª pessoa.

---

---

E) O texto é formado por sete parágrafos. Releia o primeiro deles e anote com qual tipo de informação o autor iniciou a biografia.

---

---

Referência bibliográficas:

Língua Portuguesa : caderno do estudante. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) : Secretaria da Educação (SEE), 2014. il. - - (Educação de Jovens e Adultos (EJA) : Mundo do Trabalho modalidade semipresencial, v. 1) 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais.